

ANO XIX ASSINATURAS PUBLICAÇÃO
INTERIOR Cr. \$35,00 LINHA Cr. \$5,00
REPERTEIO \$2,00

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DE PINHAL

As prerrogativas do principal

A personalidade de Romualdo de Souza Brito, o fundador de Pinhal, por essa simples circunstância sobrepõe ainda as outras todas que se avultam na cronologia dos fatos que compõem a história local e, por esse mesmo motivo, deve merecer a máxima atenção de quantos se aprestem a colaborar, com a sua pena, em favor da possível reconstituição da vida pinhalense desde o instante mais ou menos épico experimentado pelos derrubados da mata de onde surgiu a capelinha matriz.

O concurso dos contêrners de boa vontade, e em condições intelectuais suficientes, está pedido, restando agora os nós distinguidos, pois as colunas da A POLÍCIA abrem a qualquer produção, grande ou pequena, orientada pelo intuito de contribuir para a divulgação de assuntos classificáveis como de primeira importância para a história deste território.

Na descendência de Romualdo, ou por outra, na posterior lulaagem do Patriarca de Pinhal, vemos os pontos colaboradores providos, alertas a sua identidade intelectual e a natureza da contribuição que se lhes devia pedir, já que ninguém mais do que eles, talvez, esteja apto a recompor, em letra de forma, aspectos da existência desse antepassado, cada vez mais caro, como fundador do nosso berço natal, às dezenas de milhares de pessoas que no município nasceram ou nele moram.

Não nos é difícil, portanto, rogar o auxílio de um Joaquim de Sousa Brito ou um Benedito de Sousa Brito, dos que se encontram mais perto de nós, ou de um Professor José Rui Barbosa, atual habitante de Mogi-Brim, ou, ainda, de Dr. Calisto Aranha, ou um Benedito de Souza Brito, ainda, em cargo dos mais altos da direção do ensino, o último, categorizado funcionário da pasta estadual da Agricultura, um e outro com residência em São Paulo.

Se a esse solicitamos mais direta participação, porquanto os sabemos detentores de títulos de cultura que os recomendamos, também igualmente encaminhamos a de Souza Brito, seja para lançamento de artigos em reprodução escrita, ou que de interessante a proporcionar, em narração lúbrica e profundamente, para transmitir, com detalhes verbais, ao conhecimento do jornalista ou de quem suas vezes fizer, tudo quanto concorra para enobrecer a vida de sua cidade, a personalidade do pioneiro que doutra excelente manhã, ora, ao Divino Espírito Santo,

os do alaqueires de terras iniciados desta nossa querida cidade. Bem é propósito, cumpre não estabelecer confusão quanto ao centenário que já começamos a celebrar. Trata-se do primeiro século da existência de Pinhal, compreendida a sua inteira evolução como freguesia religiosa ou administrativa, povoado, vila e cidade. Esta última categoria só foi conseguida há pouco menos de 60 anos.

Não festejemos, por conseguinte, o centenário da cidade, mas o centenário de Pinhal. Não obstante parecer que só se deva tomar como ponto de partida a escritura lavrada, em Dezembro de 1849, no cartório de São João da Boa Vista, tendo sido assinada por João — há já 131 anos — na então cidade de São Carlos (hoje Campinas), colheção naturalista desenhou a planta das principais vias carreadoras da província por costas, estreitos e rudimentares caminhos — e, com esta mesma localização em que se assinala, nós vamos atuais, o nosso município, vê-se matado o Farenho de Pinhal.

Tal documento encontra-se em mãos de netos do desenhista, moradores de São Paulo, sendo inestimável o seu valor para a história da terra e da gente pinhalense.

Vida Católica

EVANGELHO (S. Mateus, cap. 13, v. 31)

NAQUELE tempo, propôs Jesus ao povo esta parábola: O reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda no seu campo; e o menor dos sementes, mas depois de ter crescido é o maior de todas as hortaliças. E os inimigos do Céu vieram e tiraram os seus ramos. Disse-lhes ainda outro parábola: O reino dos Céus é semelhante a um homem que, plantando no terreno, que usa mulher tola, e o semente em três medidas de farinha, até que todo ele fica levedado. Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parábolas; e não lhes falava sem parábolas, afim de que se cumprisse o que estava aninhado pelo Profeta, que diz: Abrirei os meus olhos, para que não veja; e os meus ouvidos, para que não ouça; e o meu coração, para que não entenda. Disse Jesus a estes seus discípulos.

DOMINGO, 13: 6 hs., em salão de graça, na Santa Casa; 7 hs., Maria Euclides, na Matriz; 8 hs., no Asilo; 9 hs., Francisco Filipe Vaz, na Matriz; 10 hs., Antonio Signorelli, ambas na Matriz. Segunda, 14: 7 hs., Isabel Bertol, 7:30 hs., João Pena, ambas na Matriz. Terça, 15: 7:30 hs., Pascalina Dolbeira, na Matriz. Quarta, 16: 7 hs., Carmela Leite, na Matriz.

COISAS LÉVES E PESADAS...

Nota do Dia

Na coluna da A NOTICIA, orgão redatorado por Sampaio Junior, autor dos «Valdeões», há pouco de vinte e seis anos, saí publicado um longo artigo sob a epigrafe supra: Coisas leves e pesadas. O seu autor, um temperamento combativo, mas desamboradamente verdadeiro, fazia o balanço das forças políticas do município, após o rompimento partidário entre os partidos, Municipal e P. R. P., sómente os acordados por escrito e sob palavra de honra. O fim daquela luta foi o desaparecimento do Partido Municipal, e do maior governador que tivemos até aquela data. Os chefes municipalistas praticaram dois atos históricos, gravados profundamente, na vida política e na vida administrativa de nossa terra: assaram-se todos, com armas e bagagem para o lado governista, que era o P. R. P., concorrendo assim, a um belo florão de convicção partidária!

O ato administrativo constituiu na carreira de Sr. Marco Sobrinho da Prefeitura local! Isto, porém, não impediu o alicerce sólido, a respeitabilidade da administração ainda iniciada, paradigma para todos os executivos pinhalenses, atuais e futuros.

Não há exagero nisso, portanto — é uma verdade confirmada materialmente e no consenso de toda a gente. Eram, por isso mesmo, os dois atos célebres, coisas leves e pesadas, cruzando o cerne das instituições democráticas. Um fiscal de Santo Antonio do Jardim fora obrigado a retirar-se do serviço porque havia praticado, naquele distrito, um crime de morte. Foi o rastilho; e mas em torto de lado podiam se contar muitos outros, alguns caracteristicamente pesados!

Vinte e seis anos são passados, e eis a Sub-Prefeitura de Santo Antonio do Jardim, cuja a destruição um acordo partidário, que encinava os campos nos Coligações Democráticas.

A sucessão presidencial é quem vai destruir ou cimentar por mais algum tempo, este ambiente de paz, armada, entre adversários, cada um dos quais procurando volapê a habilidade do outro. O balanço das forças políticas do momento oferece aspectos bem difíceis para um exame cuidadoso. Os partidos políticos em numero de cinco, os mais fortes, outros fraquíssimos, não possuem uma organização perfeita de trabalho: não têm sede, nem fixar-se, e muito menos promovem o alistamento eleitoral. Eles etão reduzidos a grupos de pressão.

Quinta, 17: 6 hs., São Benedito, na Santa Casa. Sexta, 18: 7 hs., Donato Colletti, na Matriz. Sábado, 19: 7 hs., Antonio Angolotti, na Matriz.

a diretórios, alguns destes singularmente exequitos porque seus membros pertencem a duas e mais organizações políticas. Por mais inverosímil, é supinamente delicioso escutar-se de alguns deles: ora é P. S. D. ora é qualquer outra coisa. Há, também, os que não dizem, mas só exclusivamente governistas, viceralmente governistas.

É um belo partido, sem dúvida. Enzimas para ser de um velho chefe cuja expressão píférica sob o assuno, era invariavelmente assim: Governo é Governo! Contrariando essa irris, a nova lei eleitoral, Admar de Barros e os comunistas provaram nas urnas a força do imponderável. As agremiações todas se temem mutuamente e se agrupam para defesa comum, diante dos espanhais da corrupção, comunismo e outras quantas necessidades. Entretanto, em São Paulo e no Rio las brigam, promovem cisões espalhafatosas. P. R., P. S. D., U. D. N., P. T. B. etc... vivem na mais perfeita desarmônia. Até o P. S. P., dia a dia crescendo por todo o Brasil e que no dizer de Paulo Nogueira Filho já conta com 2 milhões de membros, não se registra o incidente Marcy Junior, há dias verificado na Câmara Municipal.

O interesse sobrepõe-se, todos os dias, ao ideal e ao progresso administrativo da Nação, derrubando para planos secundários as formações políticas, sólidas e patrióticas, indispensáveis à vida democrática. Porisso balanço impossível o balanço político das forças atuais de nossa terra, que, justa seja feita, sobrevivem por tolerâncias mutuas quasi inacreditáveis. Fazem trabalho contraproducente, quando o momento não é para brincar-se, podendo de uma hora para outra surgir, por aí, um monstro encapuçado, de guebras escarçadas devorando todos os lambaris da política brasileira. O caso da sub-prefeitura de Santo Antonio do Jardim (este Santo Antonio dá trabalho) vai ser decidido no proximo dia 19 de março. Esperamos a resolução satisfatória. Não deseitem do acordo partidário da Coligação Democrática para que se não reproduzam os efeitos danosos de uma deglotação geral, novicia, inoportuna neste ano de 1949. Deixemos isso para 1950, depois do Centenário.

M. **BOM NEGOCIO** FORD 1940 - Vende-se em perfeito estado de conservação, com radio, motor a qualquer prova, estofamento e pintura em ótimas condições. Preço de ocasião. Ver e tratar a Rua Teixeira, 173.

Os japoneses em nosso país, principalmente estes que aqui estão chegando contaminados pelas ideologias totalitárias, estão se tornando cada vez mais agressivos e ignorantes.

Antes, os emigrantes vinham pelos porões emigrados, de navios imundos, com o fim unico de se engrandecerem, tornando-se ricos para o futuro e unica oportunidade em dar um nome respeitavel aos filhos e aos netos.

Chegavam ao Rio de Janeiro e incontinentin viajavam para São Paulo em transportes mais higienicos e confortaveis, respirando o ar agradabilissimo de leguas e leguas de um territorio que lhes era a bonança e a vida.

Abalavam-se bravamente. Do nada, faziam-se administradores das maiores propriedades agricolas e mais alguns anos: sitiantes, grandes fazendeiros e até latifundiários do nosso industrial das mais ampla potencialidade.

Esse o emigrante dos tempos em que o trabalho lhe era o coração de vida.

Hoje não é mais assim. Chegam ao Brasil arrogantes e provocadores, com o cerebro ruído pelas ideias totalitárias — principalmente a comunista — e ainda mais o sorriso amarelo dos subditos de Hiroito e Atrevidos e imbecis, julgam-se com o direito de meter o seu dedinho em nossa vida politico-administrativa, zombando de nós, não desprezado nunca a velha lição de educar os filhos e os netos com sentimentos puros de além mar!

Essa qualidade do emigrante de hoje entende que a nossa democracia tem que suportar tudo isso; para tanto é uma democracia.

Esta apreciação fazemos hoje diante de um fato inédito ocorrido nesta cidade, na manhã de quinta-feira:

Um nosso companheiro de redação este fazendo compra na feira do Mercado. Chegando na banca de um filho do Mikado, retrato fiel da arrogancia japonês, misturada com a ganância da qual sorrisonho amarelo, o nosso amigo perguntou o preço de um pé de alface:

— Dois cruzeiros, respondeu-lhe amavelmente o subdito de Hirochito.

— Não é possível, um pé de alface dois cruzeiros!! Não pode ver, vou levar ao conhecimento do Sr. Prefeito para tomar a providencia, retrocou o nosso companheiro.

Não se impressionou o solerte japonês. E com a habitual petulancia de totalitarista vencido, mas crente de que em sua terra continua a brilhar o sol nascente.

(Cont'de na 4.a pág.)

Plantão-Farmacias - HOJE
27 Avenida
R. José Bonifácio, 75-Tel. 3-3-9
São Teodoro
R. Marq. Herval, 424-Tel. 3-7-7

CARNAVAL NO «G. P. E. A.» - 4 noites de estonteantes alegrias
SURPRESAS E MAIS SURPRESAS! MATINÉS INFANTIS para o gaudio da petizada!
Prêmios às mais belas fantasias e aos mais fulgentes dos garotos.

DIÁRIO DE S. PAULO
o melhor matutina paulista
Agente: L. Marques Jr.

DR. ALDEONOR FREILICH

Médico da Divisão de Tuberculose do C. S. Local

A tuberculose constitui um dos maiores problemas de Saúde Pública, a que o governo enfrenta no momento.

Dados estatísticos ultimamente realizados, a que já nos referimos em trabalho anterior, dão-nos no Município de Itaipava 160.000 habitantes.

Em nosso Estado, a população ascende a 10.000 pessoas anualmente, sendo de 50.000 o número de tuberculosos em nosso Estado.

As cifras são de estabelecer os computadores a porcentagem de doentes em relação à população de algumas das capitais brasileiras.

Os fatores epidemiológicos que mais influem na expansão da tuberculose são o contágio, a alimentação deficiente, a habitação insalubre, de espaço restrito, sem luz, sem ar, sem super ventilação.

Em se caso de tuberculose aberta em um ambiente assim preparado é suficiente para disseminar a doença.

É, necessariamente, impossível como medida higiênica na luta contra o mal, bastante insalubre e de alto custo, assim as necessidades do nosso organismo.

Os que se esqueçam também da higiene do trabalho, horas de trabalho e de repouso bem reguladas com o fim de reparar as forças gastas, manter o índice de defesa do organismo.

Não assim podemos triunfar na luta contra o mal.

Na epidemiologia da tuberculose domina o contágio.

O contágio o fator máximo na disseminação do mal.

A tuberculose, doença crônica, de evolução demorada e de prolixidade difíceis pois é quase impossível o isolamento dos doentes, que vivem em sociedade.

Antonio Costa, onde foi finalmente acolhida pelo illustre edil da progressista cidade. Durante a palestra, disse-lhe o Sr. José Perazzo, que o fim da viagem era a aquisição de uma planta para a construção da maternidade em Jacutinga.

O Sr. Antonio Costa pronunciou-se a respeito de São Paulo, de acordo com a lei, para dar direito a subvenções do Governo Federal. A comissão, satisfeita com a fidelidade do seu genitor, depozou, através do melhor impressor da acolhida recibida em Pinhais.

promotividade do meio social, focalizando neste perone de disseminação do mal.

É, todavia, a ambientação do tuberculoso que será preciso fugir na luta contra a tuberculose.

Infelizmente até presente, ainda não foi possível isolar todos os doentes tuberculosos.

O governo e Instituições particulares estão empenhados no sentido de ser construído maior número de Hospitais, a fim de que possam ser um leito para cada doente por tuberculose.

Quando esse isolamento ideal não vier, devemos nos valer as vantagens de educar o doente e o meio familiar.

Procurar de tempos em tempos os Dispensários e Serviços de Tuberculose, onde pelos seus médicos receberemos os exames clínicos, testes tuberculosos, exames radiográficos e exames exames com o fim de detectar a doença, muitas vezes, ainda em seu início, facia de curar, ou ali em estado adiantado, com o auxílio e tratamento colopatológico ou outro que cada caso requer, sempre grande valia para o enfermo e o meio ambiente. — Devemos lembrar sempre a importância dos exames, os conselhos dados por Plácido Barbosa:

1.0 — Não escarcar no chão, nem as escaradeiras e nas privadas; 2.0 — Não prostrar a tosse e nem tossir intinatamente;

3.0 — Não prostrar o espirrar, por um longo diaite da boca; 4.0 — Despejar as escaradeiras nas privadas e lavá-las com clúdo, os lenços e outras roupas sujas de escarro, mergulha-las na água fervendo e lava a mesma escaradeira 12 horas, antes de mandar para a lavanderia.

5.0 — Manter o quarto e a casa arejados com iluminação natural abundante; 6.0 — Manter o quarto e a casa em ordem e assado, limpando-as com álcool e pó; 7.0 — Ter o maior asseio nas mãos, na face, no corpo e nas roupas;

8.0 — Não tocar beijos nos outros principalmente nas crianças e na face; 9.0 — Usar luvas, lençóis e lençóis e toalhas e roupas; 10.0 — Dormir sozinho.

Dado, estes testes, cada vez mais médicos do Serviço, estão sendo aplicados os testes tuberculosos na população, estes testes, cuja relevância já expuzemos em palestra anterior.

3.0 e no presente contindo o nosso Serviço ressentindo-se da falta de aparelhos Röntgen e de Aparelhos de Raio X, de maior importância para se proceder o exame torácico da população e descoberta precoce de focos contagiantes.

Para ciência dos nossos leitores, apresentamos a seguir o relatório de um breve relato o que foi o nosso trabalho em 1948: exames clínicos — 1.201; testes tuberculosos — 2.413 pessoas, e em um total de 2.450 serviços prestados.

Desde Setembro de 1948 foram feitos 341 testes tuberculosos, tendo-se verificado 32,29 por cento de alérgicos aos testes de força cutânea, 10,9 por cento de tuberculoso e 76,70 por cento de pessoas alérgicas que não são portadores;

foram feitos visitas domiciliares para descausar de focos tuberculosos, 100 doentes por tuberculose; foram feitas visitas domiciliares para descausar de focos tuberculosos, 100 doentes por tuberculose.

Algumas receitas foram enviadas pelas Caixa Econômicas e pelas Associações Vicinárias.

Doentes que podiam comprar medicamentos sem receita, foram encaminhados para diversos serviços especializados do Centro de Saúde, como os dentários, os de afilias de verminoses, etc.

Foram requisitados inúmeros exames, feitos, alguns de escarro e urina ao laboratório do Centro de Saúde. Foram feitos alguns curativos de urgência.

PHINAL, 13-2-1949

L. MARQUES JUNIOR

Núm. 416

Publicidade for 'CHAVE DE OIRO' by ALARICO CASTRO BORELLI. The ad features a decorative border and text describing a 'chave-de-ouro' (gold key) as a unique cure for various ailments like rheumatism, sciatica, and back pain. It claims to be a 'miraculous cure' and is available in various forms like ointment, pills, and injections.

Publicidade for 'HELIO X. S. FRANCO' (AGRIENSOB) 'REGISTRADO NO C.R.E.A. 6º REGIÃO' 'Rua Floriano Peixoto, 816' 'PINHAL'. The ad is for a real estate or agricultural business.

Publicidade for 'CONSAIS' (Comunidade Social). The ad mentions a 'pómpa' (pump) for water supply and lists names like 'Benassi Neves' and 'Luis Salveir'.

Publicidade for 'REALIZOU-SE QUARTA-FEIRA' (Held on Thursday). The ad describes a ceremony held at the 'Estabelecimento Municipal de Saúde' (Municipal Health Establishment) to inaugurate a new building.

NATALICOS

FAZEM ANOS:

HOJE as 8 hrs.: Saturnina F. Barbosa, esposa do Sr. Juventino Viana Barbosa; Benedita S. Araujo, viúva do Sr. Casimiro Araujo e os srs.: José Zibordi e Milton de Brito.

FAZEM ANOS:

AMANHÃ, a 9 hrs.: Maria Lúcia Nogueira, mãe do sr. José D'Ávila Sales; o Sr. João Amílcar, filho do sr. Mário Torres; os srs.: Antonio Rodrigues Guilhermino, Dimas Teixeira, Manoel Vial, Carlos Augusto Ribeiro, Mario Sampaio.

DIAS 15:

a srta. Anuncieta Pierotti Marcoran, esposa do sr. João Marforan; as sras.: Heloisa Maria Ribeiro, Elias Tolosa, Maria Zilda C. de Cruz, os srs.: Antonio Rodrigues Guilhermino, G. Barbosa; Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Ribeiro; Faustino, filho do sr. Expedito Xavier de Oliveira; o Sr. João Inácio.

Publicidade for 'Dr. Paschoal Brandão' (Clínica geral) 'Alimentação e molestias das crianças.' 'Res. e consultório: Praça Rio Branco, 13' 'Consultas: das 9 às 11 e das 13 às 16, nos dias úteis e aos domingos as 9 e 15 h.' 'Telefone: 2-0-1'

HOSPIEDE

Em missão do C.O.C. esteve hoje o sr. Flavio Alves Andrade, 1º tenente Instrutor, Secção de Saúde do P.O.V. do Estado.

OPERADOS

Na capital da Republica submeteste a uma minidura intervenção cirúrgica a srta. Jaciara Antunes de Atri, esposa do sr. Rosevete Duarte Metri, após a srta. Antunes de Atri, em Campinas, encontrasse em convalescência, o sr. Luiz Cordeiro da Benedita, farenheiro neste município.

NASCIMENTO

Esposo se em franco alívio pelo parto da srta. Lidia S. Lomomoe e o sr. Tomaz Azevedo Lomomoe, com o nascimento de uma menina, ocorrido na manhã de quinta-feira do dia 11 do corrente.

REGRESSO

Regressou do Olimpia e Taquetinga, onde fora em visita aos pais, o sr. Henrique de Aguiar de Faria, gerente do Banco Paulista do Comercio S. A. que se fez acompanhado de sua família.

FARA O RIO

Atim de retornar a sua família de se acha no Rio de Janeiro, seguiu com aquele destino o sr. Rosevete Duarte Metri, do Município de Paulicéia.

RECEPCAO

Na noite de hoje o Ginásio de Esportes da sua primeira recepção a Iluminadora S. M. de Iria preparativos para a sua indita a currualeira, que esta sendo cantada.

Admirava o índio a pujança da vegetação e o barulho da mata que denunciavam um paraíso de paz; as águas inquietas do caudaloso rio que rasgava as margens do solo virgem.

Namoro selvagem de uma alma selvagem... O voo rápido de duas aves carniceras, que partiram do céu da mata, distraiu o índio do sonho em que se embêrra.

Em um dos gaviões que, em disputa da hegemonia dos espaços, sobiam ao ar.

A luta se desenrolou no azul da amplidão. Rápidos como silfos, valentes como touros, perseguiam-se, subiam, declinam até ao chão, e novamente no ar. Tornavam a cair, voltavam a subir, uniam seus corpos nos ares na refrega admirável de duas aves em cujos peitos vibravam o orgulho ferido, o direito de conquista, a incia da vitória.

As presenças daquela lua valente das aves dominadoras dos céus da floresta, recordava-se o índio da pugna que lhe dera renome e glória: embatte semelhante, cheio de peripécias, no qual os contendores demonstraram valentia inaudita e passmos habilidade guerreira, na disputa da conquista de duas tribos esportadoras na festa soberana das aldeias selvagens.

E eis que novamente as duas valentes aves se atraíram no solo da amplidão. Na mente primitiva do autóm se surgiu então uma ideia: conceder aos contendores o fim glorioso dos heróis!

E se assim pensou, assim fez.

No momento preciso em que os detentores do